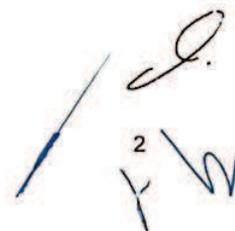


**SANTANDER PENSÕES – SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S.A.**  
**RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**EXERCÍCIO 2021**

*J.*  
*bx*

## Índice

Sumário Executivo.....	3
Órgãos Sociais em funções.....	4
Estrutura Acionista.....	5
Enquadramento Macroeconómico.....	5
Principais indicadores da atividade.....	7
Principais acontecimentos.....	8
Objetivos e políticas em matéria de gestão dos riscos financeiros.....	9
Perspetivas para 2022.....	10
Factos relevantes após o termo do exercício.....	10
Proposta de aplicação de resultados.....	10
Nota Final.....	10



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'S' and 'W' with a '2' below them.

## **Sumário Executivo**

A Santander Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (“Santander Pensões” ou “Sociedade”) é uma sociedade anónima, com sede em Lisboa, constituída por escritura pública de 6 de novembro de 1995.

A Sociedade tem por objeto social a administração, a gestão e a representação de Fundos de Pensões.

No ano de 2021, a Santander Pensões a Sociedade continuou responsável pela gestão dos Fundo de Pensões Banco Santander Totta e do Fundo de Pensões Aberto Reforma Empresa (adiante conjuntamente designados por Fundos de Pensões).

É expectável que o volume atualmente sob gestão venha a aumentar quando se concretizar a transferência para a Sociedade, da gestão do Fundo de Pensões BANIF, após as devidas aprovações regulatórias. Este processo encontra-se em curso desde 18 de julho de 2018, data da carta conjunta entre a Real Vida Seguros, a Oitante e o Banco Santander Totta (“BST”), em que se solicitou a extinção de quota-parte e posterior transferência da gestão do Fundo de Pensões BANIF para a Santander Pensões.

No futuro, é intenção do acionista proceder à transferência da gestão dos Fundos de Pensões, incluindo o Fundo de Pensões BANIF, após a referida aprovação da transferência para a Sociedade, para a Santander Totta Seguros, Companhia de Seguros de Vida, S.A.. Estas alterações estão, no entanto, sujeitas, nos casos aplicáveis, à aprovação prévia pela Entidade Reguladora, a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), não sendo assim possível nesta data determinar quando tal se irá concretizar nem em que moldes esta operação poderá ocorrer, nomeadamente, se poderá resultar de uma fusão entre as duas entidades ou de uma transferência de gestão dos Fundos de Pensões, com o esvaziamento da atividade da Sociedade e possível liquidação. A Administração considera que, não obstante existir esta intenção, que vem alinhar o negócio de gestão dos fundos de pensões em Portugal com o modelo adotado noutras geografias em que o Grupo Santander está presente, centralizando as atividades e otimizando as estruturas dedicadas já existentes, não é o objetivo que tal ocorra em 2022, pelo que a atividade da Sociedade deverá prosseguir normalmente neste exercício.

Os riscos financeiros foram sempre acautelados, mantendo um rigoroso controlo sobre os riscos operacionais e legais, as flutuações de mercado e o sustento da liquidez.

A gestão das carteiras está totalmente delegada na Santander Asset Management, sendo partilhadas entre as sociedades as componentes de operações, riscos e compliance e financeira.

**SANTANDER PENSÕES – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.**

Sede: Rua Ramalho Ortigão, n.º 51, 9.º Piso – 1099-090 Lisboa – Portugal - Tel: 210 526 612- Fax: 21 370 58 78

Capital Social: € 1.000.000– NUIPC 503 541 222 – C.R.C. Lisboa

## Órgãos Sociais em funções

### Mesa da Assembleia Geral – Mandato 2019/2021

Presidente António Terra da Motta  
Secretário Ana Catarina Carvalho Costa Lopes

### Conselho de Administração – Mandato 2019/2021

Presidente Nuno Miguel de Oliveira Henriques  
Vogal José Manuel Neves (com funções executivas)  
Vogal Luís Manuel Matos Figueiredo (com funções executivas)  
Vogal Lázaro de Lázaro Torres (não executivo)  
Vogal Jack Gustaaf C. Treunen (não executivo)  
Vogal Sara Eusébio da Fonseca (não executivo)

### Conselho Fiscal – Mandato 2019/2021

Presidente PKF & Associados, SROC, Lda, representada por Mário José Silva Jerónimo  
Vogal Rui Alexandre Estrelinha da Silva Glória  
Vogal José Francisco Antunes Rodrigues

### Revisor Oficial de Contas – Mandato 2019/2021

PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda, representada por Isabel Maria Martins Medeiros Rodrigues

## **Estrutura Acionista**

O capital social da Sociedade encontra-se representado por 200.000 ações com um valor nominal de 5 euros cada, integralmente subscritas e realizadas pelo Banco Santander, S.A., Sociedade Anónima constituída ao abrigo da lei espanhola, com sede em Paseo de Pereda, números 9 a 12, 39004 Santander, inscrita no Registo Comercial de Cantábria, folha 286, folio 64, do Livro 5.º de Sociedades e com o capital social integralmente subscrito de 7.291.170.350,50 euros.

A aquisição da titularidade do capital da Sociedade por parte do atual acionista único ocorreu no ano de 2016, por efeitos da operação de fusão por incorporação, do Banco Santander, S.A. com a sua subsidiária integral Santander AM Holding SL, com sucessão universal do Banco no conjunto de direitos e obrigações existentes na esfera jurídica da referida Santander AM Holding SL.

## **Enquadramento Macroeconómico**

O ano de 2021 começou com uma forte crença na reflexão da economia mundial, com o regresso à normalidade propiciado pelas vacinas e vastos estímulos orçamentais a sustentarem a tese da maioria dos investidores.

A vitória Democrata nas eleições para o Senado na Geórgia, no início do mês de janeiro, muito contribuíram para esta narrativa. A obtenção do controle do Senado permitiu, no decorrer do primeiro trimestre, aprovar o "American Rescue Plan Act", injetando 1,9 mil milhões de dólares de estímulo orçamental na economia norte-americana.

Durante este período, o consenso de mercado acreditava numa manutenção da política monetária acomodativa por um período longo, com a Reserva Federal a indicar que a sua taxa de juro diretora não deveria sofrer alterações até finais de 2023.

Apesar destes estímulos, o mercado acreditava que a evolução dos preços do cabaz de bens e serviços se manteria estável, apontando o consenso de mercado a um nível de 2% para a inflação no consumidor no final do quarto trimestre.

No que toca à pandemia o ano começou com muitos países em modo de quarentena, mas o desenrolar da campanha de vacinação e a progressiva queda do número de casos globais deram confiança que o mundo conseguiria ultrapassar o impacto do COVID-19 rapidamente.

A descoberta da variante Delta do vírus COVID-19, no 2º trimestre, acabou por se revelar um choque para a narrativa vigente.

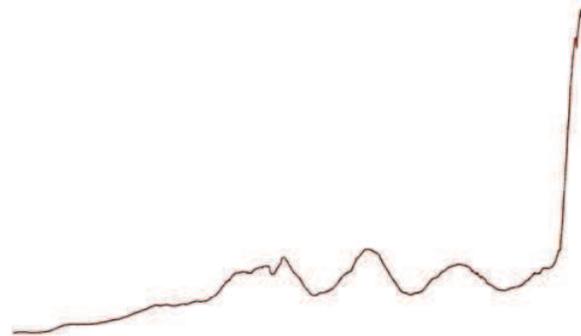
Para além de um ritmo de transmissão muito superior à estirpe original, a eficácia das vacinas revelou-se inferior para esta mutação. Ainda assim, a já elevada taxa de inoculação na Europa e Estados Unidos preveniram uma elevada taxa de hospitalização, como a que se havia registado em finais de 2020 e início de 2021.

Os constrangimentos provocados pelas medidas de contenção para a nova estirpe conduziram a uma aceleração das pressões inflacionistas a nível global. Ainda assim, os principais Bancos Centrais transmitiam uma visão de transitoriedade do fenómeno, justificando a sua visão com uma aceleração da procura baseada na reabertura das economias e recuperação dos volumes face a 2020.

Neste período, no entanto, a Reserva Federal norte-americana deu o primeiro sinal que poderia reverter a sua política expansionista, indicando na sua reunião de junho duas subidas de taxa em 2023.

Não foi preciso esperar muito para que o mercado incorporasse expectativas mais agressivas de normalização monetária, começando a preocupar-se com as pressões inflacionistas que se manifestam por todo o planeta. Com a subida dos custos energéticos no terceiro trimestre, com o gás natural europeu a triplicar no período, rapidamente os investidores incorporaram uma subida de taxas de juro em 2022.

Casos Mundiais diários Covid19



SANTANDER PENSÕES – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Sede: Rua Ramalho Ortigão, n.º 51, 9º Piso – 1099-090 Lisboa – Portugal - Tel: 210 526 612- Fax: 21 370 58 78

Capital Social: € 1.000.000– NUIPC 503 541 222 – C.R.C. Lisboa

*J. J.*  
5  
*h*

Para além da necessidade de uma intervenção de vários estados para estabilizar os preços energéticos, pela primeira vez, na sua reunião de setembro, a Reserva Federal indicou uma subida de taxas para 2022, reforçando a visão dos mercados, e introduzindo dúvidas claras na narrativa de transitoriedade das pressões inflacionistas.

A entrada no quarto trimestre trouxe uma aceleração desta inversão de políticas monetárias. No espaço de

	2020	2021e
PIB EUA	-3,40%	5,40%
Inflação EUA	1,20%	4,60%
PIB Zona Euro	-6,40%	5,20%
Inflação Zona Euro	0,30%	2,60%
PIB Portugal	-8,40%	4,50%
PIB Espanha	-10,80%	4,60%

Fontes: Santander Asset Management, Banco Santander Totta, FMI, Bloomberg. (e) Variações anuais estimadas.

semanas, foi anunciada uma redução progressiva das compras de Obrigações do Tesouro e duplicado o ritmo da mesma, para que o mês de março de 2022 marque o fim do programa de compras extraordinário lançado em 2020. Na última reunião de 2021, os governados da Reserva Federal dos EUA consideraram que o atual contexto macroeconómico requer uma remoção rápida das compras de títulos do tesouro e 3 subidas de taxa em 2022.

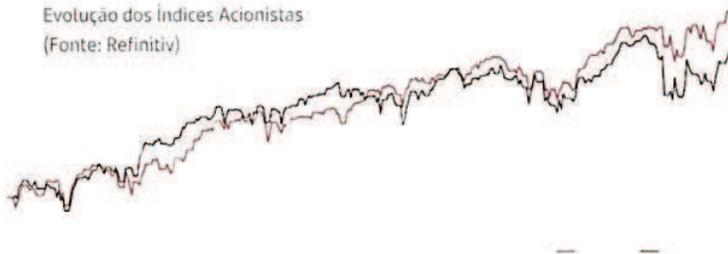
Neste período outra nuvem de incerteza atingiu a economia global: A variante Ómicron do COVID-19. Ainda mais transmissível que a Delta, esta estirpe conduziu a novas restrições em múltiplos países, obrigando os investidores a contemplarem a pandemia como um risco relevante para as suas projeções para o ano de 2022.

Assim, fruto da evolução rápida das suas projeções de crescimento e inflação, a Reserva Federal concentrou as atenções em 2021. No entanto diversos Bancos Centrais mundiais, especialmente de países emergentes, onde o

fenómeno da inflação é recorrente e tem elevado peso na qualidade de vida das populações, iniciaram subidas agressivas de taxa de juro e retirada de estímulos.

O Banco Central Europeu tentou, no decorrer dos doze meses, demonstrar as diferenças claras, especialmente ao nível do mercado laboral, que existem entre a economia do continente europeu e os Estados Unidos da América. A taxa de participação da força laboral europeia manteve-se próxima dos níveis de 2019 e não existem subidas de ordenados como as verificadas na América do Norte, o que não provoca uma segunda derivada de pressão sobre a sua política como no caso americano.

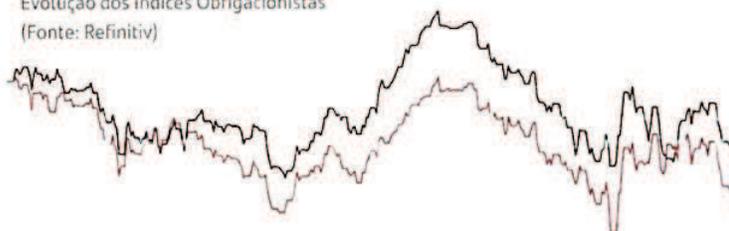
Evolução dos Índices Acionistas  
(Fonte: Refinitiv)



Ainda assim, na reunião de dezembro, o BCE anunciou o fim da ajuda extraordinária de combate à pandemia em março de 2022. Na prática, o Banco Central reverteu a sua política monetária para os estímulos que se encontravam em vigor em dezembro de 2019.

O ano de 2021 ficou marcado pela agitação nos mercados financeiros. Ao contrário dos últimos cinco anos, que se caracterizaram por movimentos uniformes de subida ou descida nas diferentes classes de ativos, 2021 trouxe uma nova realidade, com a grande maioria de ativos de taxa de juro a registarem performances negativas e classes de maior risco, como as ações, a apreciarem de forma significativa.

Evolução dos Índices Obrigacionistas  
(Fonte: Refinitiv)



Perante este contexto, a classe de ativos que melhor comportamento revelou no decorrer de 2021 foram as ações de mercados desenvolvidos. Com uma subida de 28,7%, o S&P 500 mais do que duplicou face ao mínimo de março 2020. Em sentido oposto, a rápida

SANTANDER PENSÕES – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Sede: Rua Ramalho Ortigão, n.º 51, 9º Piso – 1099-090 Lisboa – Portugal - Tel: 210 526 612- Fax: 21 370 58 78

Capital Social: € 1.000.000– NUIPC 503 541 222 – C.R.C. Lisboa

inversão de expectativas de política monetária conduziu as obrigações do tesouro mundial a perdas de -2,5% nos EUA e -3,4% na Europa.

### Economia Portuguesa

A eficácia e adesão à vacinação permitiu uma redução clara do número de óbitos no território nacional. Com uma taxa de vacinação em redor de 90% e apesar do número de novos casos de infeção por Covid19 ser, no final de 2021, 3 vezes superior face ao período homólogo, o número de óbitos diários era inferior em 70%.

Face a este cenário, as restrições à mobilidade nos últimos meses de 2021 eram inferiores face ao registado no mesmo período de 2020, suportando a tendência de recuperação da atividade económica durante o último trimestre de 2021 e contrariando desacelerações mais pronunciadas registadas no norte da Europa e Estados Unidos da América.

No ano de 2021 a economia portuguesa terá crescido cerca de 4,5%, com os contributos positivos do consumo privado e do investimento, parcialmente anulados pelo contributo negativo das exportações líquidas, num ano em que o turismo ainda não recuperou plenamente.

À medida que a Pandemia dá lugar a um contexto Endemia, embora envolto num contexto de elevada incerteza, a atividade económica deverá prosseguir em ritmos mais estáveis (sem o impacto de potenciais confinamentos) convergindo para o padrão natural de crescimento trimestral em redor de 0,6%. O nível de Produto Interno Bruto alcançado em finais de 2019 deverá ser alcançado no terceiro trimestre de 2022. O efeito transporte de crescimento do quarto trimestre de 2020, face à média observada, terá tido contributo de dois terços para o crescimento de 2021, ao qual acresce um crescimento adicional de 1,8% produzido ao longo do ano de 2021.

### Principais indicadores da atividade

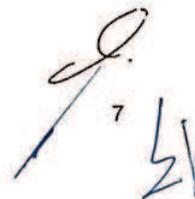
(montantes em euros)

	2021	2020
<b>Balço</b>		
Ativo	3 282 447	3 251 408
Capital Próprio	2 610 210	2 584 081
<b>Demonstração dos Resultados:</b>		
Serviços prestados	2 061 032	2 014 813
Outros rendimentos e gastos	( 2 010 025)	( 1 932 899)
<b>Resultado operacional</b>	<b>51 007</b>	<b>81 914</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	117
Impostos	( 24 878)	( 41 970)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>26 129</b>	<b>40 061</b>
<b>Volume sob Gestão</b>	<b>1 165 069 483</b>	<b>1 143 833 703</b>
Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	1,00%	1,55%
Rentabilidade do Ativo (ROA)	0,80%	1,23%

SANTANDER PENSÕES – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Sede: Rua Ramalho Ortigão, n.º 51, 9.º Piso – 1099-090 Lisboa – Portugal - Tel: 210 526 612- Fax: 21 370 58 78

Capital Social: € 1.000.000– NUIPC 503 541 222 – C.R.C. Lisboa



O proveito com comissões aumentou cerca de 2% em 2021. Contudo, verificou-se um aumento ligeiro de custos no mesmo período, nomeadamente em custos com pessoal, por acréscimo de remunerações variáveis, o que se traduziu numa redução do resultado líquido do exercício comparativamente ao do período homólogo.

O total de valor líquido gerido dos dois Fundos de Pensões aumentou aproximadamente 2% entre 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021, em resultado de um aumento da contribuição do Associado e do efeito positivo do mercado, conjugados com uma boa gestão dos fundos, apresentando-se o detalhe conforme se segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Fundo de Pensões do Banco Santander	1 164 201 916	1 143 045 620
Fundo de Pensões Aberto Reforma Empresa	867 567	788 083
	<b>1 165 069 483</b>	<b>1 143 833 703</b>

Em 2021, o mercado de Fundos de Pensões em Portugal registou um aumento de valor líquido sob gestão, ultrapassando os 23 mil milhões de euros.

Apesar do enquadramento de mercado ter sido marcado por uma alguma volatilidade, os Fundos de Pensões geridos pela Sociedade registaram rentabilidades positivas. Os fundos terminaram o ano com um volume sob gestão superior ao do ano anterior, tal como se compara no quadro acima, com um efeito positivo do mercado, no valor de cerca de 57 milhões de euros.

A alocação global dos ativos do principal Fundo de Pensões gerido pela Sociedade mostra um grau de diversificação sólido. O Fundo de Pensões do Banco Santander Totta, a 31 de dezembro de 2021, tinha 47% dos seus ativos alocados em unidades de participação de fundos de investimento, 46% em obrigações, 3% em depósitos, 2% em imóveis e os restantes 2% em outros investimentos. O Fundo de Pensões Aberto Reforma Empresa apresentava a sua carteira composta, na sua quase totalidade, por unidades de participação de fundos de investimento mobiliário.



## Principais acontecimentos

Durante o exercício de 2021, foi designado um novo administrador executivo, Dr. Luis Manuel Matos Figueiredo, após aprovação da ASF.

Destaque para o Fundo de Pensões do Banco Santander Totta que foi distinguido com o prémio de Melhor Fundo de Pensões em Portugal 2021 pela prestigiada revista britânica IPE-Investments & Pensions Europe, no âmbito do evento IPE Conference & Awards 2021.

Durante o ano não foi possível concretizar a transferência da gestão do Fundo de Pensões BANIF, que continua a aguardar as devidas aprovações regulatórias, pelo que o conseqüente aumento de volume sob gestão da Santander Pensões também não se concretizou em 2021.

### **Evolução da situação de pandemia**

#### **Ativação do Plano de Contingência**

O Plano de Continuidade de Negócio que a Sociedade adotou no início da pandemia manteve-se ativo durante parte do ano 2021, tendo a Sociedade terminado o ano com todos os seus colaboradores em situação de teletrabalho, sem se terem verificado impactos significativos para a atividade.

Tendo-se mantido o cenário de alguma instabilidade na situação pandémica do país ao longo de todo o ano, a entidade gestora foi sucessivamente adaptando o plano de regresso/retorno dos colaboradores às instalações físicas, implementando o regime de teletrabalho total ou parcial de forma alternada, para dar cumprimento às orientações para o recurso ao teletrabalho, tendo em conta o normativo vigente em cada data e as regras adotadas pela Sociedade.

A declaração do estado de pandemia constituiu um teste à robustez do modelo de controlo interno implementado, quer ao nível de procedimentos, com as necessárias adaptações de alguns processos de forma a garantir o nível de efetividade esperado para o perfil de risco da entidade gestora, quer ao nível das respostas a providenciar a clientes, entidade reguladora e acionista, e em face de ausência de incidências relevantes, conclui-se que o modelo se revelou robusto em face de situações extremas não anteriormente testadas.

#### **Impacto nas Demonstrações Financeiras**

O Conselho de Administração considera que a situação de pandemia não teve impactos significativos nas Demonstrações Financeiras da Sociedade nem é provável que venha a ter no futuro próximo.

#### **Reconsideração da Continuidade**

O Conselho de Administração da Sociedade continuará a acompanhar a evolução da situação económica nacional e internacional e os seus efeitos nos mercados financeiros, considerando que as atuais circunstâncias observadas decorrentes da pandemia e as previsões a esta data não colocam em causa a continuidade da Sociedade.

### ***Objetivos e políticas em matéria de gestão dos riscos financeiros***

A Sociedade faz uma análise periódica aos principais riscos existentes no âmbito da sua atividade: risco de crédito, risco de taxa de juro, risco de liquidez, risco de mercado e risco cambial; considerando que, para todos estes, existe baixa exposição, pela especificidade e características da mesma.

Face à sua atividade, não se encontra exposta ao risco de crédito, para além do Banco Santander Totta - os ativos da Sociedade correspondem, essencialmente, a depósitos à ordem domiciliados no Banco Santander Totta, S.A. (Nota 4 e 8 do Anexo às Demonstrações Financeiras) e aos outros créditos a receber, nomeadamente as comissões de gestão dos Fundos de Pensões geridos e ainda não recebidas. Não existe exposição a taxa de juro.

Atualmente, apresenta elevados níveis de liquidez. Não tem exposição direta ao risco de mercado. E quanto ao risco cambial, os ativos e passivos da Sociedade são, exclusivamente, denominados em euros, apenas por via indireta, através dos fundos por si geridos.

SANTANDER PENSÕES – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Sede: Rua Ramalho Ortigão, n.º 51, 9.º Piso – 1099-090 Lisboa – Portugal - Tel: 210 526 612- Fax: 21 370 58 78

Capital Social: € 1.000.000– NUIPC 503 541 222 – C.R.C. Lisboa

### ***Perspetivas para 2022***

Para 2022, a Santander Pensões continuará o trabalho desenvolvido nos últimos anos, nomeadamente, a atividade de gestão dos dois Fundos de Pensões do Grupo Santander em Portugal, sendo expectável que o volume sob gestão venha a aumentar quando se concretizar a aguardada transferência para a Santander Pensões, da gestão do Fundo de Pensões BANIF.

### ***Factos relevantes após o termo do exercício***

Não ocorreram quaisquer eventos subsequentes que afetem as demonstrações financeiras apresentadas e devessem ser registados e/ou divulgados.

### ***Proposta de aplicação de resultados***

Não havendo necessidade de reforço de reservas legais, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido do exercício, no montante de 26 128,70 euros seja totalmente transferido para resultados transitados.

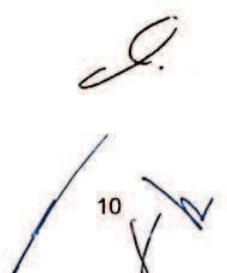
### ***Nota Final***

O Conselho de Administração quer reconhecer e agradecer a todos os que contribuíram direta ou indiretamente para os resultados verificados, nomeadamente:

- Ao Banco Santander Totta, S.A., por todo o seu contributo e empenho;
- Ao colaborador da Sociedade pela sua dedicação e esforço;
- À entidade de supervisão, a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, pelo apoio prestado nas frequentes relações mútuas;
- Aos órgãos sociais da Sociedade e revisores oficiais de contas, pela forma interessada como sempre cumpriram as suas funções;
- À Santander Asset Management – SGOIC, S.A..

Um especial agradecimento ao Administrador cessante, e que ainda acompanhou a atividade durante o ano de 2021, José Neves, por todo o trabalho desenvolvido e pela dedicação e entrega à Sociedade.

Lisboa, 21 de fevereiro de 2022



10

**O Conselho de Administração**

  
\_\_\_\_\_  
(Dr. Nuno Miguel de Oliveira Henriques)

  
\_\_\_\_\_  
(Sr. José Manuel Neves)

  
\_\_\_\_\_  
(Dr. Luis Manuel Matos Figueiredo)

\_\_\_\_\_  
(Dr. Lázaro de Lázaro Torres)

\_\_\_\_\_  
(Dr. Jack Gustaaf C. Treunen)

  
\_\_\_\_\_  
(Dra. Sara Eusébio da Fonseca)